



REORGANIZAÇÃO DA ESTRUTURA DO PARTIDO RENAMO AO RUBRO



Reunião do secretário-geral da RENAMO com membros em Lichinga

Como vínhamos anunciando, o partido A RENAMO está a trabalhar a todo gás em todas as províncias, com vista a reorganização da sua estrutura de base, no âmbito de lançamento de novos métodos de trabalho. Segundo apuramos por fontes no local, o secretário-geral da RENAMO Manuel Bissopo escalou na manhã de quinta-feira, dia 27 de Julho corrente, a cidade de Lichinga no prosseguimento da reestruturação do partido a nível de base, consistindo no lançamento da plataforma informática de registo de membros e do pagamento de quotas.

continua na pág 3

ADERIR À BUSCA DE SOLUÇÕES PARA A PAZ SEM ESPERAR PELO CONVITE FORMAL?

O presidente do partido Frelimo Filipe Nyusi disse na quinta-feira, 27 de Julho, durante o discurso de abertura de mais uma sessão do Comité Central, por sinal, a sexta ordinária, que toda a sociedade e a todas as confissões religiosas devem aderir à busca de soluções para a paz sem que se espere pelo convite formal.

Justificou-se com o argumento de que o que se pretende é encurtar o período de espera pela paz, o que se pretende é a paz e não a projecção de quem a construiu.

Filipe Nyusi disse que tem a consciência de que “negociar não é tarefa fácil e não tem sido”, tendo por isso acrescentado que “ dialogar é moralmente arriscado, mas acreditamos que é a coisa certa que temos estado a fazer”.

Surpreende-nos esta postura de Filipe Nyusi, embora para nós não seja nova, de manifestar-se interessado com mais intervenientes no processo de diálogo político, mesmo que tais intervenientes não tenham nenhum convite formal das partes que estão a negociar.

O discurso de Filipe Nyusi, é mais do que uma falácia, se tivermos em conta que em ocasiões anteriores, ou seja, no início do seu mandato dissera muitas vezes que “não tenho nada a negociar e não posso ajoelhar à ninguém para pedir a paz”.

Foi Filipe Nyusi e a Frelimo que sempre defenderam de que não precisavam de mais intervenientes no processo de diálogo, ante a insistência da RENAMO, que propôs para que esses intervenientes incluindo a Igreja Católica fizessem parte das negociações. Vamos ver se doravante aceitará qualquer proposta para a Paz, independentemente do lado em que esta vier.

Ainda sobre a paz, importa-nos lembrar que os Bispos Católicos de Moçambique sempre se manifestaram disponíveis a ajudar no diálogo, tendo até apelado as partes para que deixassem de olhar os interesses do grupo ou individuais, mas sim para os interesses e bem comum, a reconciliação e a paz efectiva que tanto o povo almeja.

Embora Filipe Nyusi tenha voltado a prometer aos membros daquele órgão e por via disso à todos os moçambicanos de que os próximos dias serão decisivos para o diálogo político para segundo as suas palavras o resgate da Paz, não temos muita certeza se isso não passa meramente de um discurso, porque ele próprio já veio fazer muitas promessas que nem se quer uma cumpriu.

Embora não tenha estabelecido datas nem limites, Filipe Nyusi repetiu várias vezes a necessidade do diálogo, tendo por isso garantido que continuará a dialogar com a RENAMO por considerar esta como a forma mais acertada de manter uma posição pragmática sobre o futuro país.

Entendemos que tanto Nyusi, como a própria Frelimo, estão num exercício de fazer passar o tempo, enganando os moçambicanos no geral e, a RENAMO em particular.

Esperamos para ver se efectivamente depois destas palavras e de regresso do congresso que se avizinha, Filipe Nyusi será ou não interlocutor válido para continuar a dialogar com a RENAMO e o povo moçambicano.

Passados dois anos e meio, Nyusi demonstrou que os moçambicanos não devem esperar muito dele, sobretudo no capítulo da restauração da paz bem como no funcionamento dos Órgãos de administração da justiça.

Ficha técnica

Director: Jeronimo Malagueta;

Editor: Gilberto Chirindza;

Redacção: Natercia Lopez;

Colaboradores: Chefes regionais de infor-

mação;

Maquetização: Sede Nacional da Renamo

Av. Ahmed Sekou Touré nº 657;

Email: boletimaperdiz@gmail.com

Cells: 829659598, 844034113;

www.renamo.org.

Nº de Registo

07/GABINFO-DEC/2015



continuação da pág 1

As actividades em curso, são a continuação do processo iniciado no passado mês de Junho, onde as brigadas centrais dirigidas respectivamente pelo secretário-geral da RENAMO Manuel Bissopo e pelo Membro da Comissão política Nacional Gania Mussagy, tendo escalado as províncias de Nampula, Zambézia e Sofala, Tete, Manica e Inhambane respectivamente.

Estas duas brigadas, encontram-se na última fase desta digressão, tendo já trabalhado no mesmo dia 27 nas províncias de Niassa e Gaza.

Na sua intervenção aos presentes, o secretário-geral lança apelos veementes aos membros do partido para participarem de forma massiva no registo e encoraja aos membros e simpatizantes a redob-



Gania Mussagy reunida em Xai-Xai com membros de Gaza

brarem esforços no sentido de mobilizarem a população para participar massivamente nos próximos processos eleitorais, como forma de evitar a ocor-

rência de abstenções.

Segundo apuramos de fontes próximas ao evento, o nível de adesão ultrapassa as expectativas em todas as províncias

visitadas.

De recordar que o trabalho em curso visa dotar o partido, de novos sistemas de informação on-line na gestão do partido.

AS CONSTATAÇÕES DOS DEPUTADOS DA BANCADA PARLAMENTAR DA RENAMO NO CIRCULO ELEITORAL DA ZAMBÉZIA

Ao abrigo da Constituição da República e do no 2, artigo 18 do Regimento da Assembleia da República, os Deputados da Bancada Parlamentar da RENAMO na Assembleia da República pelo Círculo Eleitoral da Zambézia realizaram de 05 à 24 de Junho, a primeira etapa das actividades parlamentares na Cidade de Quelimane e nos distritos de Mocuba, Milange, Mo-



lumbo, Guruè, Ile, Alto- -Molócuè, Gilé e Maganja da Costa. *continua na pág 4*

“ANÁLISE DEMOCRÁTICA”

Um programa radiofónico que faz análise dos temas políticos e sociais de destaque semanal.

Sintonize e escute a frequência 90.0FM Rádio Terra

Acompanhe em todos os sábados das 11:00 às 12:00 horas

Participe! 821075995 ou 840135011



Constatações e recomendações



Os deputados constataram que o ambiente pós-tréguas militares é bom, pese embora haja ainda a necessidade de serem aprofundados aspectos ligados à convivência política e à reconciliação nacional.

Deste modo, recomendaram no final da jornada que o Governo Provincial trabalhe para a mudança das mentes e comportamentos dos homens da Lei e Ordem do distrito do Ilé, do Governo do distrito de Alto-Molócuè (que considerou de irrelevantes todos os aspectos apresentados pelos deputados) e da Maganja da Costa (que não aceitou receber os deputados). Os deputados exigiram do Governo atitudes que concorram para a promoção da cultura de paz e reconciliação nacio-

nal e concórdia.

No âmbito do Plano Económico e Social de 2016, os parlamentares da RENAMO constataram que este foi realizado num ambiente socioeconómico desfavorável devido à conjuntura social, política e económica nacional e internacional.

Assim recomendaram ao Governo que em 2017 cumpra com o planificado mormente na reabilitação e ampliação de sistemas de fornecimento de água potável as sedes distritais, reabilitação de fontes avariadas e construção de outras para o fornecimento de água potável às populações, acelere a construção de Postos Sanitários e Maternidades nas localidades para reduzir as

distâncias entre o cidadão e os cuidados médicos, acelere a construção e o apetrechamento de escolas sobretudo de salas de aulas.

Por outro lado, deixaram apelos para que o Governo disponibilize fundos para infra-estruturas sobretudo em Molumbo e Gilé, instalação em edifícios próprios dos serviços do Estado no recém-criado distrito de Molumbo, reparação de silos abandonados e conclusão da construção dos silos de Milange, orientação das comunidades para o correcto aproveitamento do valor resultante do desembolso de 20% da exploração florestal.

O Governo deve igualmente reavaliar as concessões de exploração de

recursos minerais e florestais em posse de pessoas que não fazem o seu uso devido e, no mais curto espaço de tempo repor as pontes sobre o Rio Chipaka, em Quelimane e sobre o Rio Licungo no troço Malei-Maganja da Costa, melhorar o atendimento nos serviços de saúde do Estado sobretudo nas maternidades.

Os deputados constataram a necessidade de instalação de bancos comerciais em Molumbo e Gilé de modo a incrementar as trocas comerciais e a evitar oportunismo por parte dos funcionários do Estado que se ausentam dos seus postos de trabalho alegadamente para levantarem seus salários em distritos vizinhos onde haja bancos.